

Tema | Ponto de Interesse: Água e Agricultura sustentável | N.º 6 – Levada Templária e Moinho

Local: Parque dos Bacelos. Soure

Ciências/entidades envolvidas: HGP, CNA, Educação Visual, Biblioteca Municipal de Soure

Autores: alunos 1ºB, 2º B e 6ºB, EB Soure



Sabia que...

Aqui pode ver-se uma nora e uma azenha (moinho de rodízio movido a água). O moinho encontra-se situado sobre a **Levada**, que é um sistema hidráulico do século XV, cuja construção é tradicionalmente atribuída à Ordem de Cristo e, tendo sido feita a partir do desvio das águas do rio Orão, afluente do rio Anços, no local da Serrada ou Quebrada.

Passa pelos lugares de Paleão e Novos e chega a Soure pelo lado Nascente. Permitia a irrigação dos campos e dava força motriz aos moinhos, noras, picotas e cegonhas que existiam ao longo do seu percurso.

O funcionamento do **moinho de água** faz-se pela passagem da água que faz mover rodízios de madeira que estão ligados a uma mó (pedra redonda muito pesada). Esta, mói o cereal (trigo, milho, cevada, aveia, etc.) transformando-o em farinha. Estas são as estruturas mais primitivas conhecidas de aproveitamento da energia cinética das águas dos rios e ribeiros.

As **noras** de tirar água foram introduzidas pelos Árabes e são instrumentos fixos e circulares usados para captar a água para ser utilizada nas culturas de regadio. São compostas por uma roda que faz mover a corda, ou cadeia metálica, a que estão presos alcatruzes – baldes que transportam a água.

Este moinho pertence atualmente à Câmara Municipal de Soure.



Explorações e vivências – Sinta e viva a natureza

Etapa Sinta a natureza

Por 5 minutos fique apenas a ouvir o som da água a passar pela levada.

Respire.



Etapa Viva a natureza

Repare na beleza que o envolve. Nas árvores frondosas, no canto dos pássaros.

Refleta sobre a sabedoria dos povos antigos para aproveitar os recursos disponíveis e sustentar a sua atividade.



Na descrição das fotografias, na aplicação *wikiloc*, é sugerido que se encontre a casa de pássaros, os ovos de ganso e sinta o perfume das Glicínias da pérgula.

Diálogo de saberes – compreenda a Natureza

Sabia que os rios em Soure fluem ao contrário, portanto de Sul para Norte?
Tanto o Arunca como o Anços correm no sentido Sul-Norte, flectindo o segundo cerca de 90º para Oeste, junto à aldeia de Paleão, juntando-se na vila de Soure. A orientação seguida pelos dois rios a tão curta distância do mar, a Oeste é, aparentemente anómala, mas é de facto uma característica particular deste sector da Orla, afectando também outros rios afluentes do Mondego, tal como o rio Pranto a Oeste.

Para Saber mais

Biblioteca Municipal de Soure
Posto de turismo de Soure
www.soureacontece.pt
www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa

Informação para formadores

Ligações com:

Contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo, respeito pelos outros e por tudo o que nos rodeia, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os diversos direitos e deveres.

Objetivos

- Informar acerca da importância das levadas, azenhas e noras para a população de Soure
- Promover o apreço pelo espaço envolvente

Materiais

Os 5 sentidos